



CASCAISEA
associação ambiental

Stichting NUNC



Relatório de Atividades **2020**



2020 um ano atípico

2020 foi de facto um ano atípico, onde a população enfrentou de um momento para o outro uma ameaça de pandemia “COVID 19”, levando a grandes restrições e mesmo perda de liberdade, obrigando a significativas alterações nos seus hábitos e comportamentos.

Se o lixo marinho já espelhava bem a maneira negligente como o homem tem tratado os Oceanos e o Planeta, esta pandemia acabou por acentuar a má conduta deste ser para como o meio onde habita. O lixo usado na proteção individual dos cidadãos contra a pandemia passou a ser mais um item de referência (algum contaminado) espalhado por todo o Mundo.

Nós na **CASCAISEA** convictos de que uma pandemia não pode nem deve empalidecer outros flagelos também comprometedores da subsistência humana e do Planeta, decidimos AGIR dentro de todas as limitações e regras impostas pela Direção Geral de Saúde.

Tivemos sempre como prioridade a segurança, o que acabou por prejudicar a participação de muitos dos nossos associados, amigos e voluntários. Com o agravar da pandemia, ainda reduzimos mais o número de participantes nas nossas ações, pelo que pedimos desculpa a todos os que de alguma forma se sentiram lesados.



CASCAISEA
associação ambiental



Agimos de uma forma incisiva e assídua sempre que as condições de mar o permitiam, o que, com novos apoios levou a que tenhamos batido em valores qualquer ano anterior, quer em número de ações realizadas quer em lixo removido do litoral/mar.

Elaborámos e apresentámos novos projetos para o combater este grande flagelo, mas infelizmente não os conseguimos pôr em prática, por falta de apoios monetários. Será uma das prioridades para 2021.

Tem sido extremamente gratificante, ver a quantidade de pessoas que nos seguem, que nos pedem ajuda e que nos copiam no terreno. Hoje temos exemplos espalhados por todo o país e por vários países por onde já passámos.

Pena é a conjuntura atual global devido à pandemia, pois podíamos ter crescido muito, basta ver o interesse e a disponibilidade mostrados por parte das muitas pessoas que nos contactam (quase que diariamente).

Garantidamente podíamos ter feito mais e melhor, assim houvesse mais apoios e meios, menos restrições, mas acima de tudo se a nossa voz chegasse a quem de direito.

Resumindo, existe em nós um sentimento de missão cumprida.

Este é o relatório de atividades 2020 da associação ambiental **CASCAISEA**



CASCAISEA
associação ambiental



Voto de Louvor

“A CASCAISEA agradece o importante apoio prestado pela Capitania do Porto de Cascais e a celeridade na resposta a todas as solicitações, bem como o apoio imprescindível de todos os patrocinadores e parceiros, que permitiram criar condições para desenvolvimento das suas atividades e intervenções na proteção dos oceanos e mar de Cascais.”

2ª. Assembleia Geral da Associação Ambiental Cascaísea, data 2020 12 28



Aos Comandantes da Autoridade Marítima Nacional, Capitães do Porto de Cascais

Capitão-Tenente Rui Terra
Capitão-de-Fragata Rui Teixeira
Capitão-de-Fragata Paulo Agostinho

Muito Obrigado, nada deste trabalho seria possível sem a Vossa atenção, compreensão e consentimento.



Agradecimentos

Em 2020 a CASCAISEA conseguiu ter resultados expressivos, quer no número de ações realizadas quer nos valores de lixo removido. Nada seria possível sem o apoio daqueles que acreditaram e apostaram em nós.

De destacar a STICHTING NUNC, a FORD e a ECOBRENT, que nos permitiram ser tão assíduos e interventivos.

No entanto não podemos deixar de mencionar também os restantes apoios (mesmo os mais pequenos) que de alguma forma contribuíram para o sucesso das nossas ações: POMENDO, BEUCHAT, MERRELL, FAVRE-LEUBA, ABU DHABI SAILING ACADEMY e pessoas individuais como Nuno Tavares e Jorge Pais de Carvalho.

Stichting NUNC



MERRELL





CASCAISEA
associação ambiental



Aos membros dos órgãos sociais da CASCAISEA António d'Orey Capucho, Teresa Farias, Pedro Jordão, Sandra Marques e Paulo Lopes.

A todos os associados, amigos, conhecidos e mesmo desconhecidos que fizeram parte desta nossa missão e tanto contribuíram para os valores que aqui apresentamos.

À empresa municipal Cascais Ambiente e seus colaboradores que, em situações pontuais, se deslocaram propositadamente para recolher o lixo de algumas das nossas ações.

Foi sem dúvida devido à disponibilidade e empenho de toda esta fantástica massa humana (altruísta e voluntária) que conseguimos vencer este ano atípico.

A TODOS MUITO OBRIGADO !

Mesmo que muito simbolicamente, contribuímos para minimizar o impacto nocivo do lixo marinho nos OCEANOS.



Impacto direto das nossa ações

O lixo marinho removido, não obstante a dimensão e o volume que possa representar em termos visuais, acaba por ser simbólico se pensarmos em termos globais.

A visibilidade das nossa ações acabou por sensibilizar muita gente que nos observa no terreno e que nos segue nas redes sociais. Uns juntaram-se a nós, outros criam e organizam as suas formas de entrevir.

Cada dia que passa somos mais. Garantidamente quantos mais formos, mas sensibilizamos mais consciencializamos, mais efeitos benéficos surtem no impacto nocivo que o lixo marinho causa nos Oceanos.

O resultado deste ano 66 413 litros de lixo recolhido, sendo “uma gota de água no Oceano” tem consequências efetivas na salubridade e sustentabilidade das águas do mar, assim como na vida marinha (principalmente no nosso litoral).

O facto da CASCAISEA andar muitos dias no terreno, permitiu-nos também encontrar, recuperar e salvar alguns organismos que por alguma razão arrojaram no litoral.



Críticas, alertas, denúncias e queixas

Atentos e preocupados com tudo o que possa ameaçar o ambiente e o mar (principalmente em Cascais) 2020 foi mais um ano em que não deixámos de estar atentos a tudo aquilo que observámos de errado, de maneira a que esses erros sejam corrigidos. Oferecemo-nos sempre para colaborar no sentido de fazer as coisas de uma forma mais atenta e correta.

Alertámos para várias situações comprometedoras e negligentes por parte de entidades ditas responsáveis.

Fizemos várias denúncias e queixas ao Ministério do Ambiente, ao Ministério do Mar, às Autoridades Marítimas e ao Município de Cascais de alguns crimes ambientais e procedimentos negligentes que fomos tomando conhecimento ao longo do ano.

Esperemos que as nossas intervenções críticas, alertas, denúncias e queixas tenham servido para que os erros não se repitam.



Covid 19

Agindo dentro das regras estabelecidas pela DGS e com as respetivas autorizações das autoridades marítimas fomos uma vez mais muito interventivos no litoral e no mar, fomos quem tomou a iniciativa de alertar as autoridades, a comunicação social e a população em geral sobre o lixo proveniente da proteção individual dos cidadãos por causa do covid 19. Fizemos vídeos de sensibilização, fornecemos imagens para os media, e tentámos sensibilizar (dentro das nossas limitações) tudo e todos para este problema. As primeiras imagens subaquáticas deste lixo que passaram nas televisões foram feitas pela **CASCAISEA**.

A **CASCAISEA** ofereceu-se para colaborar com o município de Cascais na recolha deste lixo espalhado pelas ruas e pelo mar, mas não conseguimos obter autorização, pediram-nos só para o localizar e dar essa informação (este lixo estava espalhado por todo o concelho...).

Mesmo sem autorização acabámos por remover muitas centenas de máscaras, luvas, toucas... das ruas, do litoral e do fundo do mar...



Arrojamentos

Participámos ativamente em grande parte dos arrojamentos de cetáceos que ocorreram no litoral Sintra/Cascais (muito graças aos avisos do Capitão do Porto de Cascais).

Colaborámos diretamente com a Capitania do Porto de Cascais (e com o ISN) em alguns desses arrojamentos, não só para a identificação das espécies, mas também para uma primeira análise da causa do arrojamento assim como no auxílio na remoção dos cadáveres.

É triste verificar que a maior parte dos arrojamentos no nosso litoral (para não dizer TODOS) acabam na lixeira para serem incinerados, sem que se faça a devida necropsia, recolha dos dados biométricos e muitas vezes são mal identificados...

A **CASCAISEA** tem conhecimentos nesta matéria e pode ser uma mais valia (principalmente no mar de Cascais), assim haja vontade e empenho por parte das entidades responsáveis.



CASCAISEA
associação ambiental

INOVAÇÕES NO TERRENO



Este ano testámos algumas inovações para melhor intervir nas ações.

Muitos dos locais por onde costumamos andar têm acessos difíceis e muito desnivelados, o que dificulta a remoção do lixo marinho.

Decidimos (com a devida autorização do Capitão do Porto de Cascais) colocar sacos “big bags” (gentilmente cedidos pela empresa “Logoplaste”) em zonas estratégicas da nossa costa que habitualmente frequentamos.

Desta forma permitiu-nos ir com mais assiduidade a esses locais e permanecer mais tempo nas limpezas. O lixo é depositado dentro dos “big bags” e fechado, os sacos são colocados em zonas afastadas da ação direta do mar. Evita-se assim as subidas das arribas com todo o lixo/peso às costas.

Em dias de bom tempo/mar esse lixo é removido via marítima e desembarcado na Marina de Cascais.

Tem um único fator contra... alguns pescadores da pesca lúdica já roubaram alguns dos sacos, deixando o lixo espalhado de novo.

Outras inovações temos projetadas, assim haja apoios para as colocar em prática.





Ações de sensibilização e consciencialização

Em termos de ações de sensibilização e consciencialização foi um ano muito fraco.

Colaborámos com escolas apenas nos primeiros 3 meses do ano até ser decretado o estado de emergência, após o que tudo ficou adiado.

Já com a comunidade de Pescadores de Cascais, tivemos a oportunidade ao longo do ano de os contactar várias vezes. Estamos a estruturar formas mais eficazes para recuperar aparelhos de pesca perdidos no fundo do mar.

Devolvemos aos pescadores por várias vezes alguns aparelhos e equipamentos de pesca perdidos no mar, num estado de conservação relativamente bom ou mesmo bom, aparelhos estes que podem e devem ser reutilizados.





Ações em colaboração

Combater um flagelo como o lixo marinho só é possível se todos nos unirmos e colaborarmos. Nesse sentido procurámos aqueles que tal como nós se mostram disponíveis e arregaçam as mangas para lutar ao nosso lado.



- Capitania do Porto de Cascais
- ISN
- Ford Portugal
- Anthia Dive Center
- Fundação Oceano Azul
- Marina de Cascais
- Yachtworks Cascais
- Centro de Recuperação de Animais Silvestres (Lisboa)
- "The Plastic Hike" documentário televisivo
- Skipper Bar Marina de Cascais



Exposição e notícias nos media



Conseguimos ao longo 2020 expor um pouco as nossas preocupações e alertas de maneira a sensibilizar e consciencializar o maior número de pessoas.

Agradecemos a todos os meios de comunicação a oportunidade e a ajuda para levar a nossa mensagem bem mais longe.



ANTENA 1	6 Fev. 2020
RTP Telejornal	19 Fev. 2020
DIÁRIO DE NOTÍCIAS	13 Jun. 2020
RTP a nossa tarde	23 Jun. 2020
AUTONEWS.PT	26 Mai. 2020
NÁUTICA PRESS	6 Ago. . 2020
TVI Jornal das 8 plástico o novo continente 7 doc.	11 a 19 Ago. 2020
JORNAL CORREIO DA LINHA	11 Ago. 2020
SIC primeiro jornal	22 Ago. 2020
BALUARTECASCAIS	24 Ago. 2020
TVI Planetiers Home Gathering #31	9 Set. 2020
JORNAL EXPRESSO	27 Set. 2020
CMTV falar global	1 Out. 2020
RADIO NOVA CRUZEIRO	15 Out. 2020
REVISTA INTELCTIES	17 Dez. 2020
REVISTA @FORD - ESPANHA	30 Dez. 2020



Ações subaquáticas - 3

Em termos de ações subaquáticas foi um ano fraco e complicado.

As ações subaquáticas eram uma das prioridades para o ano de 2020, mas toda a complexidade das mesmas, o pessoal necessário, meios e equipamento... tendo em conta toda a conjuntura da pandemia, regras e limitações acabou por não permitir fazer muito mais do que fizemos.

Temos um projeto fantástico **"NetUP"** já apresentado a várias entidades... é uma inovação nesta área e iria resultar em muitos milhares de lixo marinho removido do fundo do mar todos os anos. Ninguém mostrou interesse em apoiar o projeto. Será mais uma aposta para 2021

1. Mergulho na Praia da Conceição
2. Mergulho na Praia do Peixe
3. Mergulho no Porto de Sesimbra



Ações mais radicais

O lixo marinho ocorre por todo o litoral, quer nas praias de areia de fácil acesso, quer nas zonas rochosas de acessos difíceis.

Enquanto o lixo marinho que é atirado pelo mar para as praias de areia, pode ou não ser removido e voltar ao mar (quase íntegro), o lixo que é encurralado ou fica preso nas rochas só volta ao mar depois de destruído e fragmentado pela ação direta do mar, lixo este que se transforma rapidamente em partículas e micropartículas e pode vir a ser ingerido por inúmeras espécies de organismos marinhos.

Para nós CASCAISEA todo o lixo removido do mar é importante, mas continuamos a dar muita atenção e prioridade aos locais de difícil acesso. São zonas onde poucos ou nenhuns removem lixo, permite-nos avaliar melhor o lixo que ocorre, quando ocorre, por que razões ocorre (condições meteorológicas/mar) permitindo tirar melhores conclusões das avaliações que temos vindo a fazer.

Estas ações (várias ao longo do ano) só são possíveis devido aos voluntários que de uma forma altruísta, voluntária e corajosa se dispõem a participar.



Ações costeiras - 2

Organizámos 2 ações via mar para remover grandes volumes de cabos (aparelhos de pesca).

Esta foi a única forma de conseguirmos remover este denso e perigoso lixo do litoral sem o danificar, de maneira a devolvê-lo aos pescadores para o reutilizarem.

Para quem navega sabe bem o que representa um obstáculo destes a flutuar, que pode comprometer a segurança da embarcação e a vida das pessoas que estão a bordo.

2020 foi um ano farto em cabos de aparelhos de pesca removidos do mar.

Já há algum tempo procurámos meios para poder dar resposta a este tipo de situações, um apoio para aquisição de uma embarcação ou um parceiro com disponibilidade para agir no mar...

A Yacht Works tem sido a nossa “bóia de salvação”, muito Obrigado!



Ações em alto-mar - 2

As restrições e regras impostas para deslocações e viagens via marítima para fora do país de origem, acabaram por prejudicar um pouco o estudo que temos vindo a fazer “Lixo Marinho no Giro do Atlântico Norte”. Este ano contabilizámos apenas duas viagens de navegação.

É importante para nós, que analisamos e monitorizamos o lixo marinho que circula nos Oceanos e que dá à costa, avaliar também tudo aquilo que encontramos em alto-mar.

Numa das viagens do Sul de França para Portugal denunciámos às autoridades espanholas a ocorrência de inúmeros bidons de plástico em pleno Mediterrâneo (vários cheios de combustível), provenientes do tráfico humano e de droga.

Estes dados servem-nos de argumento e explicação para algum lixo cuja origem por vezes é difícil interpretar.

1. IRLANDA Greystones – PORTUGAL Lisboa - 900 Milhas Náuticas
2. FRANÇA Le Lavandou – PORTUGAL Sesimbra – 980 Milhas Náuticas



Número de ações

Número de ações realizadas durante o ano de 2020 (não contabilizamos ações de sensibilização e consciencialização, palestras, ou de análise no terreno).

165

2020 – 165 ações realizadas

2019 – 146 ações realizadas

Realizámos **mais 19 ações** que no ano anterior. Tendo em conta que nos meses de março e abril pouco se pode fazer devido ao confinamento, podemos concluir que foi um ano bem participativo.



Quantidade de Lixo Removido

Valores gerais durante o ano 2020, só plásticos e derivados removido e colocado no respetivo ecoponto

66 413 litros

2020 – 66 413 litros

2019 – 47 720 litros

Removemos **mais 18 693 litros** que no ano anterior. Tendo em conta as restrições e limitações, foi um ano fantástico

Nota: a nossa forma de contabilizar o lixo marinho (plásticos e derivados) removidos e colocados nos respetivos ecopontos é em litros. Não damos muita importância ao peso pois envolve vários fatores que nos induzem a erros, como a água do mar, a areia, sedimentos, organismos agregados e outros materiais.



Número de voluntários/participações

Soma dos voluntários participantes nas 165 ações

758

2020 – 758 voluntários

2019 – 253 voluntários

Podemos dizer que crescemos muito em termos de voluntários participantes. Tivemos **mais 505 participações** nas nossas ações. O resultado se deve muito à forma assídua, intensa, altruísta, de como temos agido, de como temos comunicado mas também à visibilidade que os media nos deram este ano.



Ações de mar

Contabiliza as ações cujo meio de transporte foi de embarcação e as ações subaquáticas.

8

2020 – 10 ações de mar

2019 – 8 ações de mar

Mais um ano em que não conseguimos arranjar meios/apoios para poder atuar de uma forma mais eficiente no mar. Infelizmente seria onde podíamos remover mais quantidade de lixo marinho do nosso litoral. Fizemos apenas **mais 2 ações** que no ano anterior. 2021 será de novo um ano à procura de corrigir esta nossa falha.



Palestras

Nas as escolas, liceus, faculdades, clubes, empresas...

5

2020 – 5 palestras

2019 – 10 palestras

Foi um ano desastroso, pois fizemos apenas 5 palestras nos dois primeiros meses do ano. Tínhamos inúmeros convites para todo o país (inclusive ilhas), mas as restrições e o afastamento social assim não o permitiu... Fizemos **menos 5 ações** que no ano anterior.



Observações/Conclusões

O ano de 2020 foi um ano atípico, Se por um lado o confinamento da população não permitiu que as pessoas circulassem e convivessem como era habitual antes da pandemia, o que à partida podia surtir menos lixo pelas ruas e consequentemente no mar, acabou por ser precisamente o contrário.

Todas as restrições implementadas devido ao Covid 19, acabaram por limitar muito a nossa forma de agir e de estar, o que comprometeu parte do que tínhamos como objetivos. Procurámos dentro das regras estabelecidas pela DGS fazer aquilo que estava ao nosso alcance.

Se por um lado o confinamento melhorou significativamente o ar que respiramos, já no mar não podemos dizer o mesmo. Os químicos, antibacterianos, lixívia, detergentes... e todos os produtos para lavar e desinfetar tudo (por causa do vírus covid 19) foram usados de forma excessiva e constante nas redes de esgotos. Não analisámos porque não temos condições nem meios para o fazer, mas nas alturas mais críticas do início da pandemia, em todo o litoral entre Algés e Cascais ocorreram centenas organismos marinhos mortos, desde aves, peixes, crustáceos, moluscos, bivalves...



A destacar algo negativo este ano (para além da pandemia), não podemos deixar de salientar o lixo de proteção pessoal. É constrangedor observar a quantidade deste tipo de lixo espalhado pelas ruas e pelo fundo do mar. A aposta excessiva nos descartáveis, a falta de informação e sensibilização demonstra que muito está por fazer.

Em relação ao lixo marinho, aquele que nos é habitual remover, não se notou grande diferença em relação ao ano anterior. Continua a ser o lixo proveniente dos profissionais de mar aquele que mais volume e quantidade contabilizamos (principalmente no litoral Oeste).

A **CASCAISEA** continua preocupada com o restante lixo marinho de que ninguém fala, aquele que não se vê... Se os plásticos (hoje na berra porque tropeçamos neles) continuam a ser o foco das atenções, não podemos esquecer que há muitos outros tipos de lixo que são todos os dias despejados nos Oceanos. Estes são mais comprometedores do que os plásticos. Infelizmente não temos meios nem capacidade para os avaliar e controlar. Continuaremos atentos e denunciaremos todas as situações de que tomarmos conhecimento e que nos pareçam relevantes.



As restrições acabaram por também alterar um pouco as nossas rotinas, o que nos fez começar a dar mais atenção ao litoral Sul entre Cascais e Oeiras e fazer algumas monitorizações. Das avaliações feitas dá para perceber que com a aproximação do rio Tejo o lixo habitacional passar a ser o mais dominante (o que seria de esperar e agora confirmado).

O facto de termos adquirido algumas ferramentas, mostra que estamos mais aptos e eficazes para determinado tipo de intervenções, mas ainda há muito a melhorar, principalmente na área dos micro-plásticos.

Continuamos a avaliar e comparar todos os dados e conteúdos que temos adquirido, possibilitando cada vez mais inteirarmo-nos da situação, de maneira a projetar e esquematizar formas de dar resposta às várias vertentes deste flagelo.

Falando dos micro-plásticos, não podemos deixar de referenciar e acusar muita negligência que se tem cometido a montante, como por exemplo o permitir pintar pavimentos/estradas...

Esta tinta que é deteriorada rapidamente e devido à intensa exposição solar, representa baldes de tinta que se deitam diretamente para o mar em forma de micro plásticos, isto com o consentimento de quem nos governa.



A esferovite EPS continua a ser um dos plásticos que mais ocorrem e contaminam os Oceanos, é o plástico que mais rapidamente se degrada e que é ingerido por milhares de organismos marinhos... Mesmo com meios (e muito boa vontade) é para nós muito difícil (para não dizer impossível) contabilizar a esferovite que encontramos diariamente nas nossas ações pois está espalhada por todo o lado. Nas nossas monitorizações no litoral Oeste Sintra.Cascais podemos avançar com valores entre os 17 a 20% dos plásticos removidos, mas são valores por defeito em relação ao que existe, pois da esferovite removida ao que se observa a diferença é abissal.

Fala-se tanto em Sustentabilidade dos Oceanos, prioridades e empenho para melhorar a salubridade das águas do mar, pois sem águas sãs não há vida marinha... mas continua-se a permitir espalhar o veneno pelo mar...

2021 a esferovite EPS será uma das nossas prioridades em termos de combate, divulgação e alerta.

Há soluções, assim haja coragem e vontade política para resolver.



CASCAISEA
associação ambiental

Mensagem

2021 01 09

Mais um ano afetados e preocupados com uma pandemia que nos vai deixar marcas mas também ensinamentos. Tudo acabou por ficar para segundo plano, inclusivamente o ambiente o meio onde vivemos.

É importante perceber que muitas das consequências que nos afetam como catástrofes, pandemias, acidentes... são resultado da proliferação humana, dos excessos, da irresponsabilidade, da incúria e do egocentrismo de um único ser que existe na terra, o "homem".

Podemos passar a vida a tentar minimizar impactos de procedimentos errados que se cometem, mas seria bom termos na consciência que aquilo que possamos fazer tem pouca ou nenhuma expressão se não for em massa.

A **CASCAISEA** vai continuar a cultivar o espírito de altruísmo, voluntariado e cidadania, nunca descurando a sua missão focada na defesa dos Oceanos. Não será uma pandemia que nos vai fazer deitar a toalha ao tapete.

Cumprimentos,

Presidente da Direção Miguel Lacerda